



Resultados 4T14



São Paulo, 04 de março de 2015. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 4º trimestre de 2014 (4T14) e do ano (2014). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

EBITDA Ajustado recorde de R\$ 2,45 bilhões em 2014, incremento de 38% vs 2013

Destaques do 4T14

- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 826 milhões (+52% vs 4T13) e margem EBITDA ajustada de 38% (+5,2 p.p. vs 4T13)
- Aumento de 55% no volume vendido de celulose vs 4T13, reflexo da produção proveniente de Imperatriz
- Custo caixa de R\$ 484/ton (-15%) vs 4T13, impactado positivamente pela operação da unidade Imperatriz e venda de energia

Destaques de 2014

- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 2.452 milhões (+38% vs 2013) e margem EBITDA ajustada de 34% (+2,4p.p. vs 2013)
- Operação da unidade Imperatriz e venda de energia contribuíram para a redução de 7,7% no custo caixa consolidado vs 2013 (de R\$ 580/ton para R\$ 536/ton), neutralizando o aumento do custo com madeira em função da maior participação de madeira de terceiros no *mix* de abastecimento e do maior raio médio na fábrica de Mucuri
- Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) sobre receita líquida de 9,5% vs 11,0% em 2013
- Prejuízo líquido de R\$ 262 milhões em decorrência da variação cambial na marcação da dívida em moeda estrangeira, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida
- Sólida liquidez financeira: caixa de R\$ 3,7 bilhões
- Redução da alavancagem: 4,1x dívida líquida / EBITDA Ajustado vs 5,2x em 2013

R\$ milhões, exceto quando indicado	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.177	1.660	31,1%	1.979	10,0%	7.265	5.689	27,7%
Mercado Externo	1.323	879	50,6%	1.162	13,8%	4.214	2.979	41,4%
Mercado Interno	854	782	9,2%	817	4,5%	3.050	2.709	12,6%
EBITDA	811	520	55,9%	615	31,9%	2.446	1.865	31,1%
Margem EBITDA (%)	37,2%	31,3%	5,9 p.p.	31,1%	6,2 p.p.	33,7%	32,8%	0,9 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	826	543	52,1%	615	34,3%	2.452	1.781	37,6%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	38,0%	32,7%	5,2 p.p.	31,1%	6,9 p.p.	33,8%	31,3%	2,4 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(737)	(339)	117,4%	(838)	-12,1%	(1.594)	(1.256)	26,9%
Resultado Líquido	(197)	(58)	240,1%	(362)	-45,5%	(262)	(220)	18,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,1x	4,9x	-0,8x	4,5x	-0,4x	4,1x	4,9x	-0,8x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,1x	5,2x	-1,0x	4,5x	-0,4x	4,1x	5,2x	-1,0x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.203	915	31,5%	1.200	0,2%	4.173	3.207	30,1%
Celulose de Mercado	829	535	54,9%	860	-3,7%	2.850	1.895	50,4%
Papel	375	380	-1,4%	340	10,2%	1.322	1.312	0,8%
Produção	1.143	817	39,9%	1.132	1,0%	4.283	3.225	32,8%
Celulose de Mercado	822	483	70,0%	804	2,2%	2.982	1.932	54,3%
Papel	322	334	-3,6%	328	-2,0%	1.301	1.293	0,6%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Teleconferência com
Webcast em 05/03/15

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Horário: 10:30h (Brasília)

Conexão em Português: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Conexão em Inglês: +1 (786) 924-6977

Contato RI:

Marcelo Bacci
Tiago Fernandes
Michelle Corda
Paola Falleiros
Danielle Hernandes
Ricardo Alves

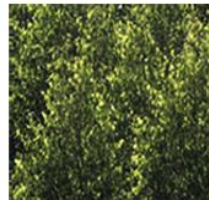
Telefone:

+55 (11) 3503-9061

E-mail: ri@suzano.com.br

Site de RI:

www.suzano.com.br/ri



Panorama de Mercado

Celulose

Crescimento de 11,0% dos embarques de celulose de eucalipto em 2014 vs 2013

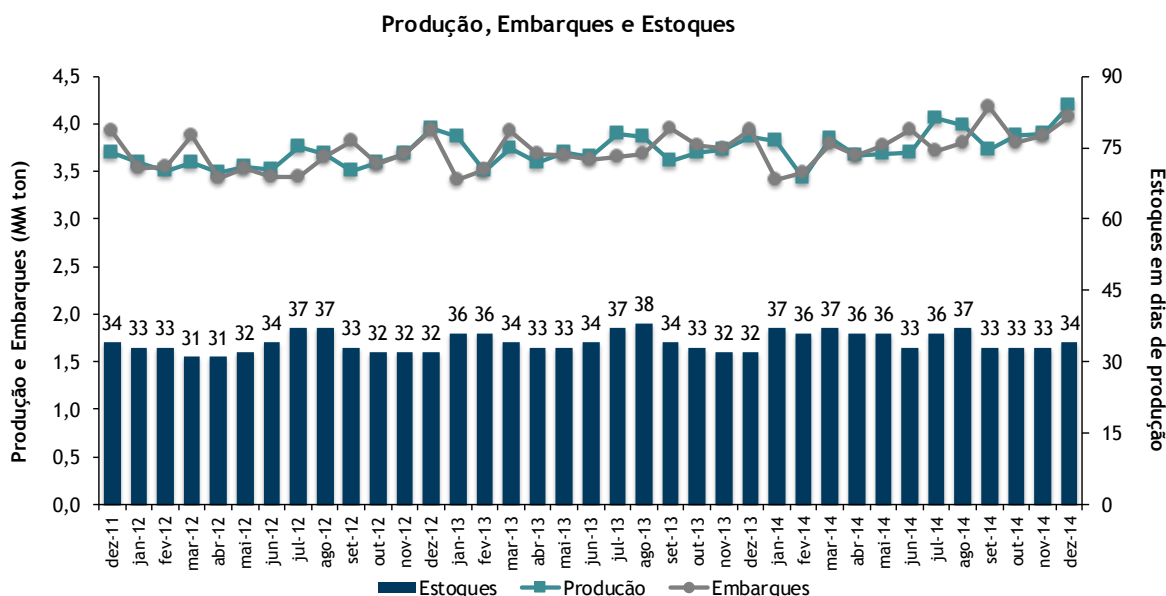
O incremento dos embarques de celulose foi impulsionado pela fibra de eucalipto. De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 4,7 milhões de toneladas no 4T14, incremento de 11,8% vs 4T13. Em 2014, os embarques de celulose de eucalipto atingiram 17,5 milhões de toneladas, com destaque para os embarques para a China e Europa.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 11,8 milhões de toneladas no 4T14, aumento de 2,6% em comparação aos embarques do 4T13. Em 2014, os embarques de celulose de mercado foram 2,1% superiores aos de 2013.

(mil ton)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Embarques - Celulose de Mercado*	11.751	11.451	2,6%	11.604	1,3%	45.516	44.581	2,1%
América do Norte	1.995	1.983	0,6%	1.944	2,6%	7.664	7.682	-0,2%
Europa	3.947	3.847	2,6%	3.908	1,0%	15.630	15.328	2,0%
América Latina	873	804	8,6%	864	1,0%	3.365	3.196	5,3%
China	2.910	2.861	1,7%	2.771	5,0%	10.690	10.427	2,5%
Outros	2.026	1.956	3,6%	2.117	-4,3%	8.168	7.947	2,8%
Embarques - Celulose de Eucalipto	4.712	4.214	11,8%	4.583	2,8%	17.468	15.734	11,0%
América do Norte	565	514	9,9%	542	4,2%	1.931	1.839	5,0%
Europa	1.788	1.674	6,8%	1.717	4,1%	6.945	6.506	6,7%
América Latina	545	461	18,2%	516	5,6%	2.023	1.806	12,0%
China	1.220	1.082	12,8%	1.207	1,1%	4.315	3.597	20,0%
Outros	594	483	23,0%	601	-1,2%	2.254	1.986	13,5%

*Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)

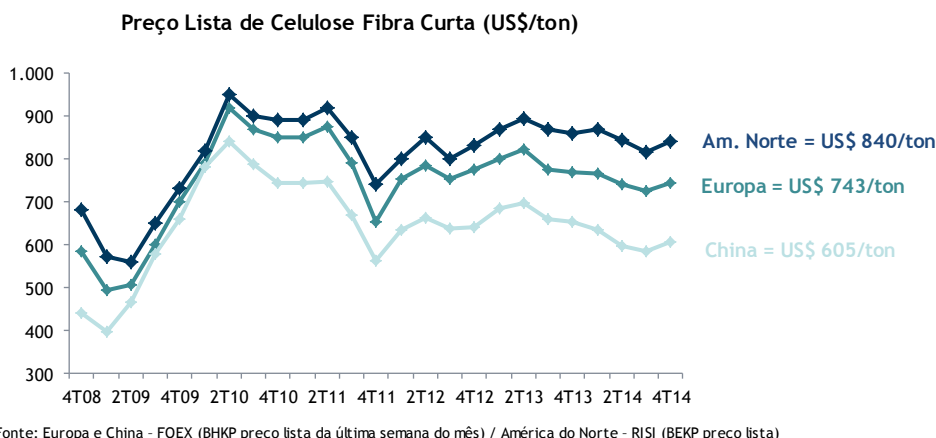
A produção de celulose de mercado totalizou 11,9 milhões de toneladas no 4T14 (+6,0% vs 4T13 e +1,7% vs 3T14). No ano, a produção foi de 45,9 milhões de toneladas (+2,7% vs 2013). Os estoques globais de celulose, em dezembro/14, foram de 34 dias de produção, sendo 36 dias de fibra curta, redução de 2 dias vs setembro/14, e de 31 dias de fibra longa, incremento de 4 dias vs setembro/14.



Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)



O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 4T14 foi 3,5% inferior e 2,5% superior ao preço de fechamento do 4T13 e 3T14, respectivamente (Fonte: FOEX). O *spread* entre os preços de fibra curta e fibra longa permanece em um patamar que favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis em 2014 ficou estável na comparação com 2013

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda doméstica por papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão (venda da indústria doméstica + importações) apresentou crescimento de 5,1% e 4,6% no 4T14 em comparação ao 4T13 e ao 3T14, respectivamente. Em 2014, a demanda doméstica de papel ficou estável em relação ao ano anterior (+0,3%).

No segmento de papéis para Imprimir & Escrever (*“woodfree”*), a demanda doméstica apresentou crescimento de 8,1% no 4T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 7,0% em comparação com o 3T14. No ano, a demanda doméstica apresentou incremento de 1,2% vs 2013.

Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica apresentou retração de 4,4% e de 3,2% em relação ao 4T13 e 3T14, respectivamente. Em 2014, a demanda doméstica recuou 2,7% em relação ao ano de 2013. A retração observada é reflexo do fraco desempenho de alguns setores da economia, assim como a perspectiva de um início de 2015 abaixo da média em diversos setores.

Demanda Brasileira (ton)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Papelcartão	149.546	156.384	-4,4%	154.413	-3,2%	588.068	604.392	-2,7%
Imprimir & Escrever	545.602	504.777	8,1%	509.917	7,0%	1.921.475	1.898.886	1,2%
Revestido	129.873	125.640	3,4%	153.838	-15,6%	558.026	552.443	1,0%
Não-Revestido	415.729	379.137	9,7%	356.079	16,8%	1.363.449	1.346.443	1,3%
TOTAL	695.148	661.161	5,1%	664.330	4,6%	2.509.543	2.503.278	0,3%

Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

Participação dos importados no MI	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Papelcartão	7,9%	7,2%	0,7 p.p.	7,5%	0,4 p.p.	8,4%	7,9%	0,5 p.p.
Imprimir e Escrever	15,8%	13,4%	2,4 p.p.	20,5%	-4,7 p.p.	18,2%	19,7%	-1,5 p.p.
Revestido	46,4%	44,0%	2,4 p.p.	49,1%	-2,7 p.p.	48,3%	54,4%	-6,0 p.p.
Não-Revestido	6,2%	3,3%	2,9 p.p.	8,1%	-1,9 p.p.	5,9%	5,4%	0,4 p.p.
Total	14,1%	11,9%	2,1 p.p.	17,5%	-3,4 p.p.	15,9%	16,8%	-0,9 p.p.

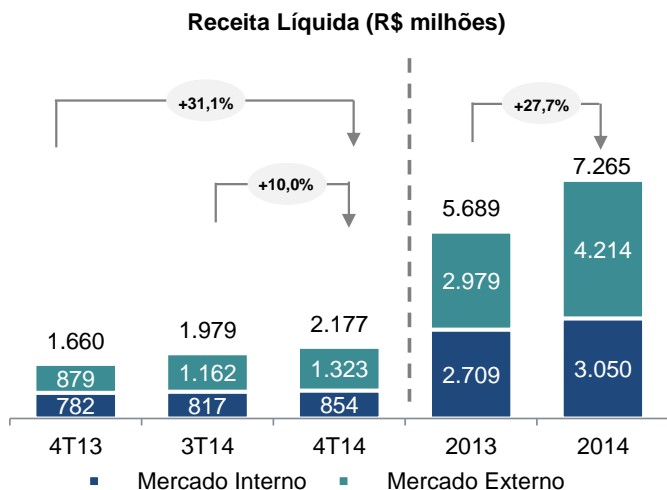
Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)



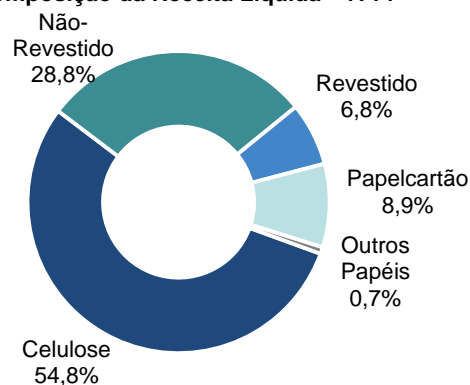
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 4T14 foi de R\$ 2.177 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.203 mil toneladas, incremento de 31,5% e 0,2% em relação ao 4T13 e 3T14, respectivamente. O maior volume de vendas em 2014 é atribuído à operação na fábrica de Imperatriz, inaugurada em 30/12/2013.



Composição da Receita Líquida - 4T14



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

O comportamento da receita líquida total, em relação ao 4T13, é explicado, principalmente pelos seguintes fatores:

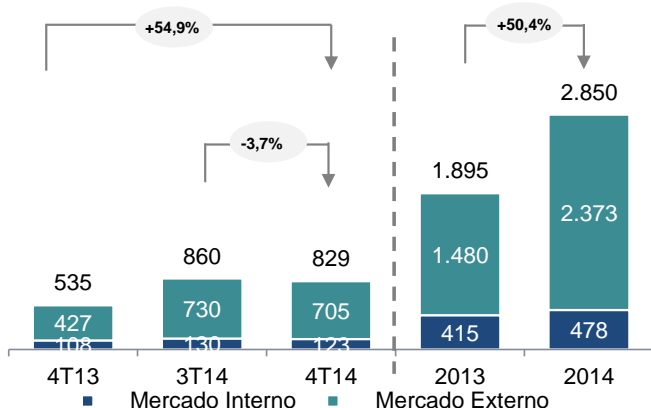
- Aumento de 54,9% no volume de vendas de celulose, em função das vendas provenientes da fábrica em Imperatriz;
- Incremento de 2,9% no preço líquido médio em Reais da celulose, reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar que compensou a deterioração do preço internacional;
- Aumento de 9,5% no preço líquido médio em Reais de papel;
- Participação do mercado interno no *mix* de vendas de papel: 71,0% no 4T14 em comparação a 69,4% no 4T13 e 73,4% no 3T14.

No ano, a receita líquida da Suzano foi de R\$ 7.265 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose em 2014 foi 30,1% superior ao ano de 2013, alcançando 4.173 mil toneladas. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 0,7% inferior ao ano de 2013 e do papel apresentou crescimento de 8,8% no período.

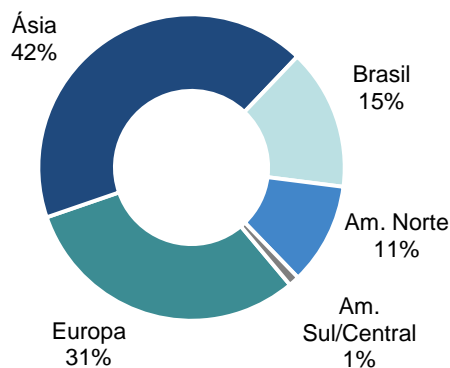
Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 829 mil toneladas de celulose de mercado no 4T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (42,4%), Europa (30,8%) e Brasil (14,9%).

Volume de Vendas de Celulose (mil ton)



Volume de Vendas de Celulose - 4T14





O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 4T14 de 59,3% vs 4T13 é explicado, principalmente, pelo incremento no volume vendido no período de 54,9%, reflexo da produção na Unidade Imperatriz. O incremento de 8,7% vs 3T14 é explicado pelo aumento do preço no 4T14.

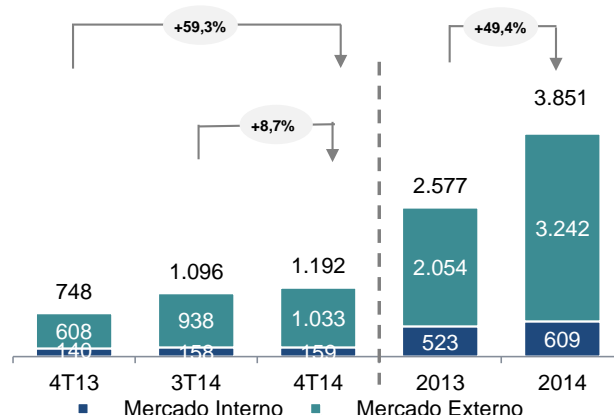
O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 4T14 foi de US\$565/ton, redução de US\$49/ton (-8,0%) vs 4T13. Na comparação com o trimestre anterior, houve incremento de US\$5/ton (+0,9%).

O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.438/ton no 4T14, 2,9% e 12,9% superior ao 4T13 e ao 3T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar depreciou 11,5% com relação ao 4T13 e 10,1% vs 3T14.

No ano, a Suzano comercializou 2.850 mil toneladas de celulose de mercado, volume 50,4% superior ao ano de 2013. Os destinos das vendas da Companhia em 2014 foram Ásia (41,2%), Europa (30,1%), América Latina (17,7%) e América do Norte (11,0%). O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no ano foi de US\$ 574/ton, 8,9% inferior ao preço líquido médio de 2013, que foi de US\$ 630/ton.

Em Reais, o preço líquido médio de celulose foi de R\$ 1.351/ton em 2014 comparado com R\$ 1.360/ton em 2013 (-0,7%), sendo negativamente impactado pelo preço internacional da celulose parcialmente compensado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de 9,1%.

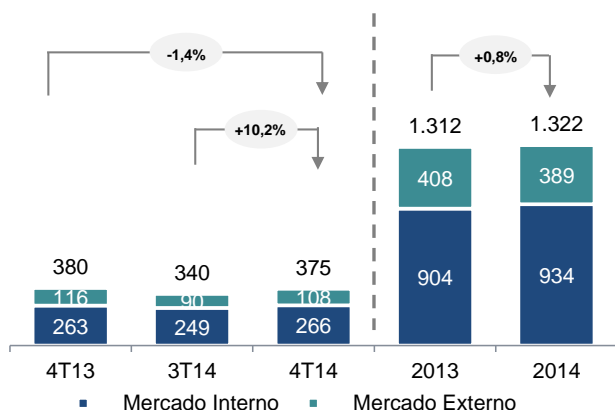
Receita de Celulose (R\$ milhões)



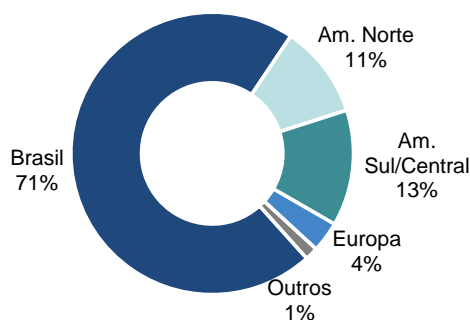
Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 4T14 alcançaram 375 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 84,3% das vendas da Companhia no trimestre.

Vendas de Papel (mil ton)



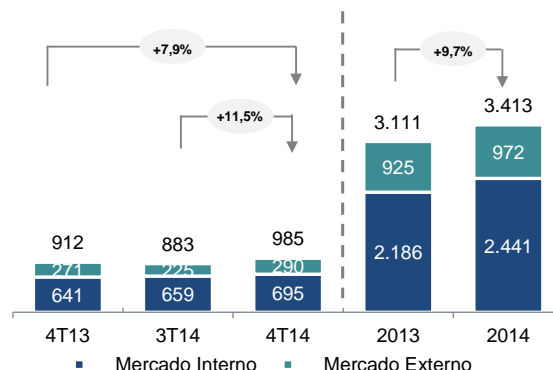
Volume de Vendas de Papel - 4T14



O incremento de 7,9% na receita líquida das vendas de papel no 4T14 em comparação com o 4T13 é resultado, principalmente, do maior preço líquido médio (+9,5%) no período. O incremento de 11,5% na comparação com o 3T14 é reflexo do maior volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 4T14 foi de R\$ 2.630/ton, 9,5% superior ao 4T13 e +1,2% em relação ao 3T14.

Receita de Papel (R\$ milhões)





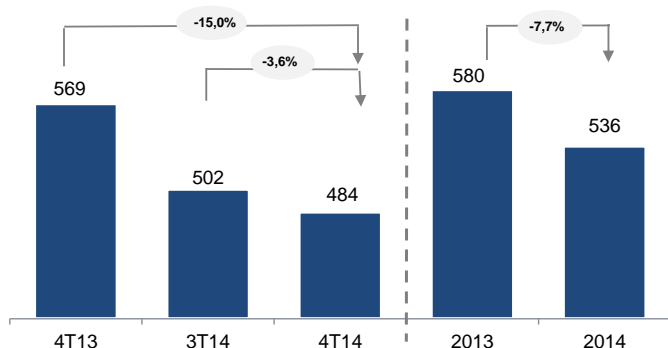
O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 4T14 foi de US\$ 1.051/ton, 2,7% superior ao 4T13 e 3,7% inferior em relação ao 3T14.

No ano, as vendas de papel da Suzano totalizaram 1.323 mil toneladas. As vendas para o mercado interno representaram 70,6% do total em 2014 vs 68,9% em 2013. América do Sul e América Central (incluindo o Brasil) absorveram 84,3% das vendas da Companhia em 2014. O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no ano foi de R\$ 2.581/tonelada, 8,8% superior ao preço líquido médio de 2013, que foi de R\$ 2.372/ton. O preço líquido médio em Dólares do volume de papel exportado em 2014 foi de US\$ 1.063/ton, estável (+1,0%) em comparação ao preço líquido médio de 2013.

Produção e Custos

Produção (mil ton)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	822	483	70,0%	804	2,2%	2.982	1.932	54,3%
Papel	322	334	-3,6%	328	-2,0%	1.301	1.293	0,6%
Papelcartão	61	66	-6,9%	65	-6,3%	250	250	0,1%
Revestido	64	63	2,1%	67	-3,5%	256	224	14,2%
Não Revestido	196	205	-4,3%	196	0,0%	795	819	-2,9%
TOTAL	1.143	817	39,9%	1.132	1,0%	4.283	3.225	32,8%

Custo Caixa de Celulose Consolidado sem Parada (R\$/ton)

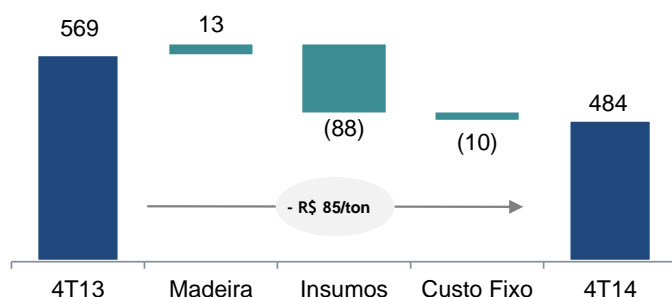


O incremento do volume de celulose de mercado produzido em 2014 reflete a operação na fábrica de Imperatriz inaugurada em 30/12/2013.

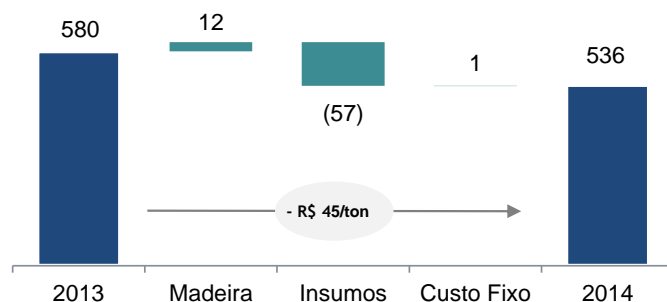
Em 2014 houve migração de produção de papel não revestido para papel revestido a fim de aproveitar oportunidades de mercado.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado foi de R\$484/ton no 4T14, 15% inferior em relação ao 4T13. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) receita da venda excedente de energia; (ii) maior diluição de custo fixo e (iii) incremento do custo com madeira, resultado da maior participação e distância média da madeira de terceiros no abastecimento da fábrica de Mucuri.

Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)



Custo Caixa de Celulose Consolidado (R\$/ton)





No 4T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção em Limeira. O custo caixa com parada foi de R\$497/tonelada no trimestre. O cronograma estimado de paradas para manutenção em 2015 é: Imperatriz no 1T15, unidade Suzano e linha 2 de Mucuri no 2T15, linha 1 de Mucuri e unidade Limeira no 4T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T14 totalizou R\$ 1.536 milhões, 27,6% e 3,7% superior ao 4T13 e 3T14, respectivamente. No ano, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 5.356 milhões, 27,8% superior ao registrado em 2013. O desempenho reflete o incremento das vendas no período.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 4T14 foi de R\$ 1.276/ton, 3,0% inferior ao 4T13 e 3,4% superior ao 3T14. Em 2014, o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.284/ton, 1,8% inferior ao ano de 2013. Vale destacar que o *mix* de produtos da Suzano foi alterado com a operação de Imperatriz, que adicionou volume de celulose à capacidade da Companhia.

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	88.323	68.217	29,5%	76.741	15,1%	300.796	250.996	19,8%
Despesas Gerais e Administrativas	121.168	112.020	8,2%	87.234	38,9%	392.761	377.049	4,2%
Total das Despesas	209.491	180.237	16,2%	163.975	27,8%	693.557	628.045	10,4%
Total das Despesas / Receita Líquida	9,6%	10,9%	-1,2p.p.	8,3%	1,3p.p.	9,5%	11,0%	-1,5p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** é reflexo do aumento no volume de vendas no período. O indicador despesa com vendas sobre receita líquida foi de 4,1%, 0,3p.p. inferior ao registrado em 2013, reflexo das ações para redução de despesas implementadas ao longo do ano.

O incremento das **despesas gerais e administrativas** em 2014 foi de 4,2%, inferior à inflação registrada no período (6,2%). A relação despesas administrativas sobre receita líquida foi de 5,6% no 4T14, redução de 1,2p.p. em relação ao 4T13 e incremento de 1,2p.p. em relação ao 3T14. Em 2014, o indicador foi de 5,4%, redução de 1,2p.p. na comparação com 2013.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 4T14 em relação ao 4T13, destacam-se:

Positivos

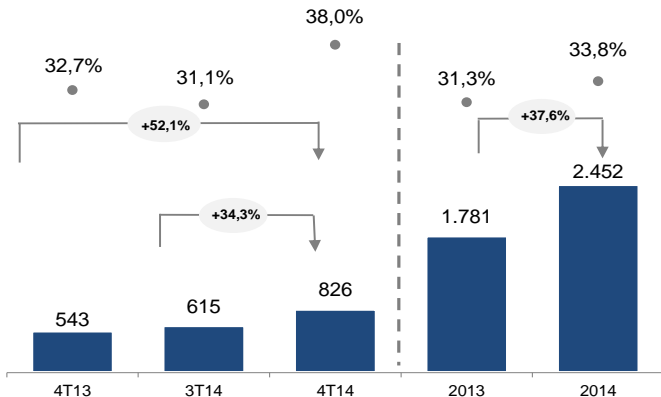
- Aumento do volume de celulose vendido (+54,9%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+9,5%)
- Receita com a energia excedente vendida
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”
- Desvalorização do Real frente ao Dólar (-11,5%)

Negativos

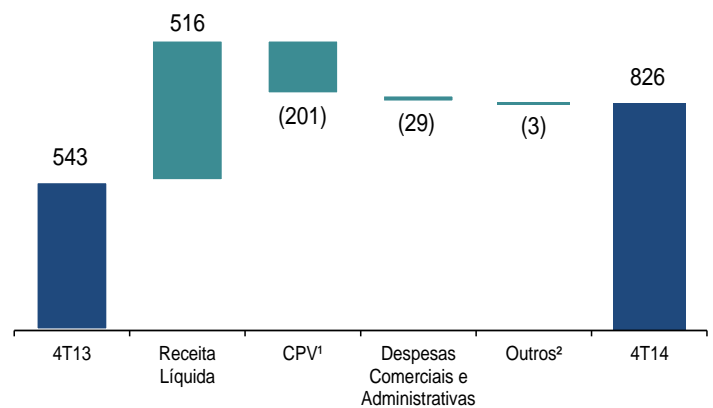
- Aumento de custo com madeira na Unidade Mucuri



EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Em 2014, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2.452 milhões, com margem de 33,8% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no ano de 2014 em relação ao ano anterior, destacam-se: (i) o aumento do volume de vendas de celulose (+50,4%), (ii) o aumento no preço líquido médio em Reais de papel (+8,8%); e (iii) a depreciação de 9,1% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações.

Resultado Financeiro

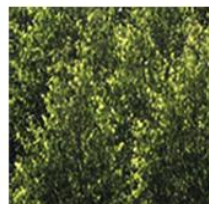
Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Despesa Financeira Líquida	(221.903)	(133.387)	66,4%	(232.754)	-4,7%	(838.376)	(529.234)	58,4%
Despesas Financeiras	(301.792)	(190.550)	58,4%	(295.286)	2,2%	(1.103.727)	(775.663)	42,3%
Receitas Financeiras	79.889	57.163	39,8%	62.532	27,8%	265.351	246.429	7,7%
Variação Cambial	(489.432)	(199.910)	144,8%	(564.820)	-13,3%	(697.746)	(712.393)	-2,1%
Resultado de operações com derivativos	(25.561)	(5.736)	345,6%	(40.585)	-37,0%	(57.390)	(13.914)	312,5%
Resultado Financeiro Líquido	(736.896)	(339.033)	117,4%	(838.159)	-12,1%	(1.593.512)	(1.255.541)	26,9%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 737 milhões no 4T14, comparado ao resultado negativo de R\$339 milhões no 4T13 e negativo de R\$ 838 milhões no 3T14. As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de 4,7% em relação ao 3T14. Na comparação com o 4T13, foram impactadas, principalmente, por novas captações, pelo fim da capitalização de juros provenientes do projeto Maranhão e pelo aumento da taxa SELIC no período.

As variações monetárias e cambiais impactaram negativamente o resultado da Companhia em R\$ 489 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 8,4% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,45/US\$) e o fechamento (R\$ 2,66/US\$) do trimestre, com impacto contábil negativo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/12/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US\$ 409 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais para uma parcela das vendas ao longo deste período.

Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em dólar, de % do CDI para dólar e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia. A depreciação do câmbio também foi fator determinante para o resultado negativo de

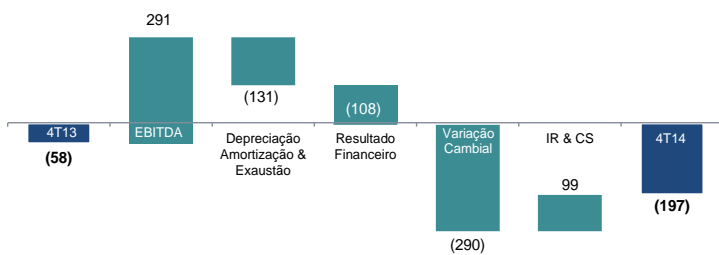


R\$ 26 milhões em operações com derivativos. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

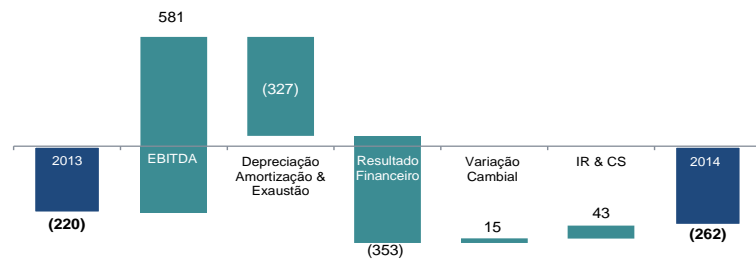
Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 197 milhões no 4T14 em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 58 milhões no 4T13 e ao prejuízo líquido de R\$ 362 milhões no 3T14. No ano, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$262 milhões em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 220 milhões em 2013.

Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



Composição do Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

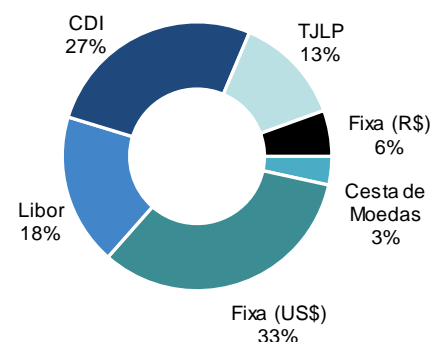
Endividamento (R\$ milhões)	31/12/2014	30/09/2014	Δ Q-o-Q	31/12/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.262	6.155	1,7%	5.696	9,9%
Curto Prazo	957	780	22,7%	535	78,9%
Longo Prazo	5.304	5.374	-1,3%	5.162	2,8%
Moeda Estrangeira	7.499	6.945	8,0%	7.181	4,4%
Curto Prazo	838	638	31,4%	474	76,8%
Longo Prazo	6.661	6.307	5,6%	6.707	-0,7%
Dívida Bruta Total	13.761	13.099	5,1%	12.877	6,9%
(-) Caixa	3.686	3.323	10,9%	3.690	-0,1%
Dívida Líquida	10.074	9.777	3,0%	9.187	9,7%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,1x	4,5x	-0,3x	4,9x	-0,8x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,1x	4,5x	-0,4x	5,2x	-1,0x

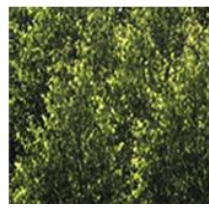
Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 31/12/2014, era de R\$ 13,8 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 54,5% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 45,5%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 56,9%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

A dívida bruta, em 31/12/2014, era composta por 87,0% de vencimentos no longo prazo e 13,0% no curto prazo. Em dezembro de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 10,5% a.a. ou 91,2% do CDI (vs 9,9% a.a. ou 92,4% do CDI em

Exposição por Indexador - 31/12/2014

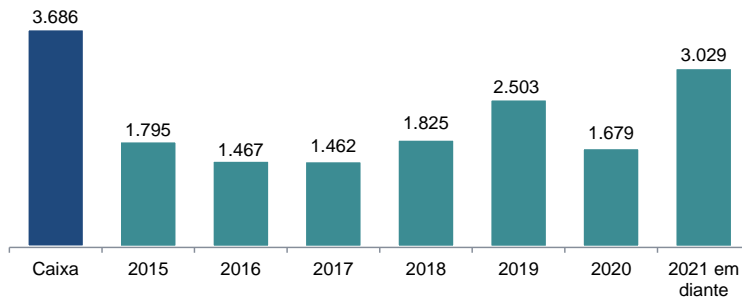




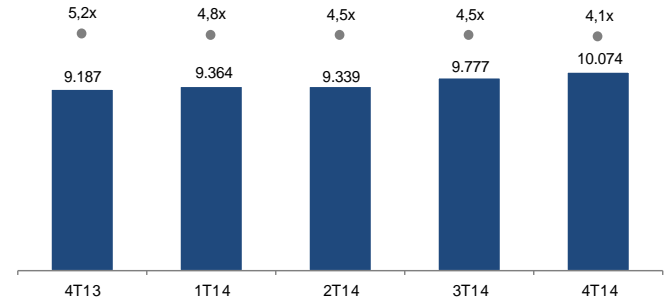
setembro/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (vs 4,7% a.a. em setembro/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,95 anos (vs 3,9 anos em setembro/2014).

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,1x, resultado do incremento de R\$ 662 milhões na dívida bruta compensado pelo aumento de R\$ 364 milhões no caixa e pelo incremento de R\$ 283 milhões no EBITDA Ajustado de 2014 vs o dos últimos 12 meses findos em 30/09/2014.

Amortização (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Gestão de Passivos

A gestão de passivos contemplou a renegociação de contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), no montante de: (i) R\$ 1,2 bilhão, cujos vencimentos foram alterados de 2016 e 2017 para 2020; e (ii) R\$ 102,5 milhões, com alteração do prazo médio de vencimento de 1,4 ano para 3 anos e manutenção da taxa em 8% a.a. Adicionalmente, foram contratadas linhas que permitiram arbitragem positiva, sendo elas: (i) NCE compulsória, no valor de R\$ 100 milhões, e vencimento em 2015; (ii) FINEM, no valor R\$ 11 milhões, com amortizações entre outubro de 2015 e setembro de 2023, (iii) FINEP, no valor de R\$ 10 milhões, e amortizações entre dezembro de 2014 e agosto de 2020; e (iv) ACC, no valor total de US\$ 50 milhões, e prazo de 6 meses.

A Companhia está sempre analisando alternativas para reduzir o custo e/ou alongar o prazo da dívida (*liability management*).

Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Manutenção	320.966	222.935	44,0%	247.839	29,5%	998.665	666.163	49,9%
Expansão / Modernização	126.487	515.197	-75,4%	73.751	71,5%	747.750	1.892.889	-60,5%
Outros	12.598	19.812	-36,4%	14.360	-12,3%	39.646	61.179	-35,2%
TOTAL	460.051	757.944	-39,3%	335.950	36,9%	1.786.061	2.620.231	-31,8%

O incremento do investimento em manutenção é explicado, principalmente, pela operação da Unidade Imperatriz, que foi inaugurada em 30/12/2013. O investimento em expansão reflete o *capex* remanescente do projeto Maranhão. Os investimentos em modernização contemplam projetos que resultam em redução de custo estrutural para a Companhia.



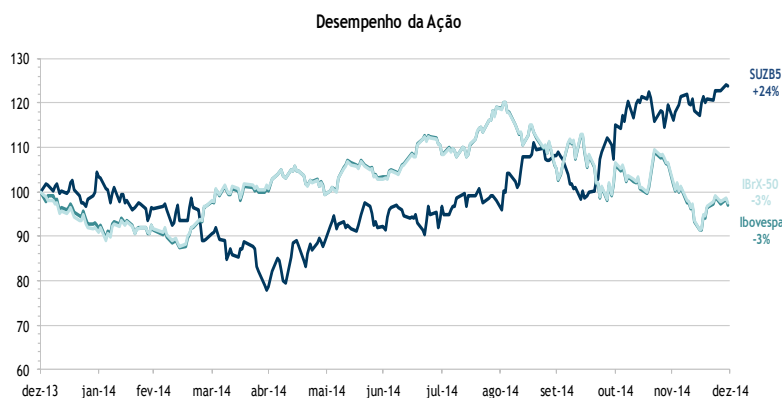
Dividendos

O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

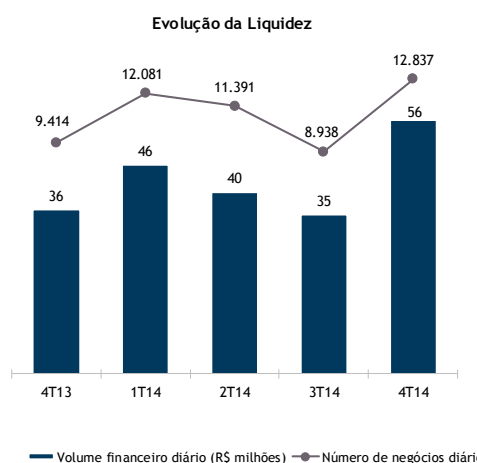
A administração da Companhia propõe à Assembleia o pagamento de dividendos no montante de R\$ 150 milhões, a serem atribuídos às Reservas de Lucros existentes.

Mercado de Capitais

Em 31/12/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 11,25/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa, além das carteiras do Ibovespa e IBRX-50.

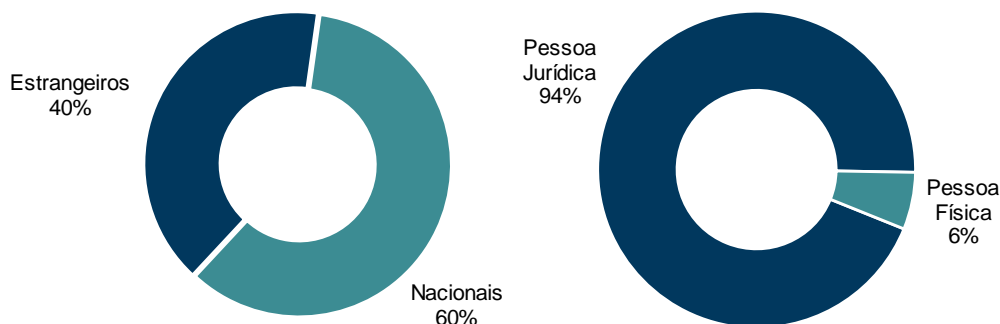


Fonte: Bloomberg



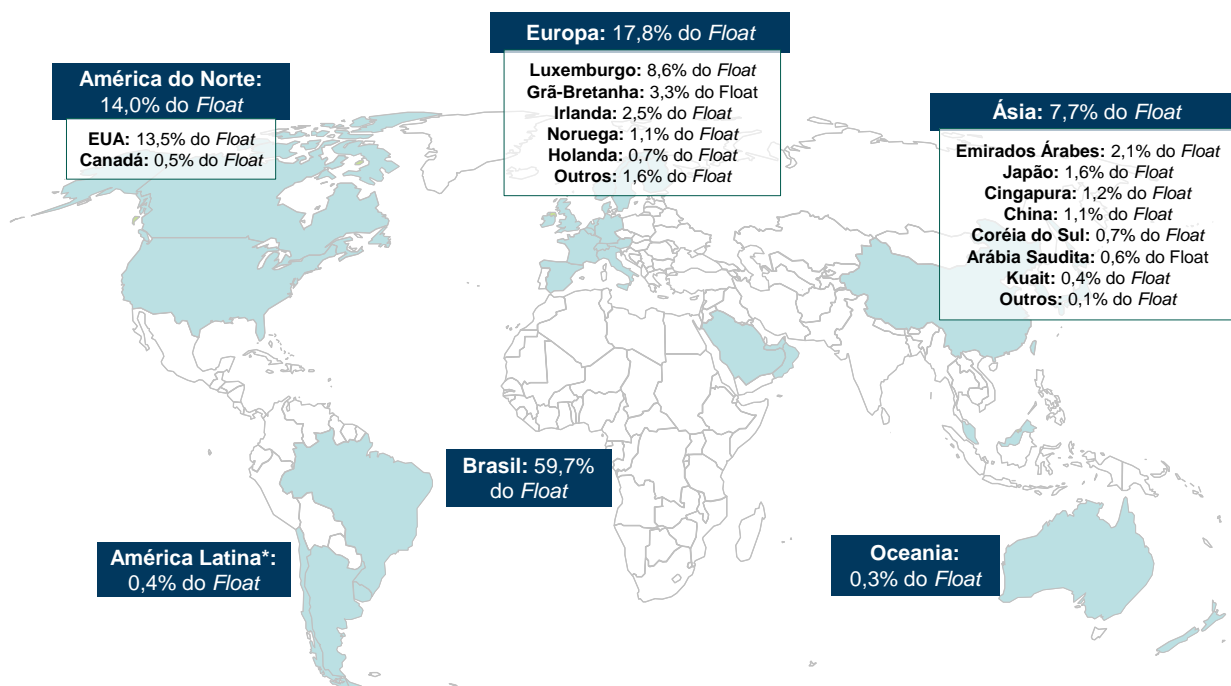
Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 12,5 bilhões. O *free float* no 4T14 ficou em 41,7% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 31/12/2014





Distribuição do Free Float em 31/12/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Alienação de participação acionária

Em 06 de outubro de 2014, o BNDES Participações – BNDESPAR informou à Companhia que alienou, no período de 15/10/2013 a 01/10/2014, 38.601.566 ações preferenciais classe A. O BNDESPAR passou a deter 120.397.696 ações preferenciais classe A, 10,9% do total das ações da Suzano Papel e Celulose. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Contratação de linha de financiamento de longo prazo

Em 30 de outubro de 2014, o Conselho de Administração autorizou a contratação de operações junto ao Banco do Nordeste do Brasil, na modalidade de linha de financiamento de longo prazo. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Contratação de Notas de Crédito à Exportação (NCE)

Em 26 de novembro de 2014, o Conselho de Administração autorizou a contratação de três operações de Notas de Crédito à Exportação (“NCE”), no valor total de R\$1,2 bilhões. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Alteração e consolidação das políticas de divulgação de ato ou fato relevante e de negociação

Em 11 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração autorizou as mudanças na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, a saber: consolidação da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e da Política de Valores Mobiliários em um único documento e a divulgação de Ato ou Fato Relevante pela rede mundial de computadores, no portal de notícias www.valor.com.br/fatosrelevantes.



Eventos Subsequentes

Aquisição de Madeira

A Suzano celebrou contrato com Transportadora Floresta do Araguaia Ltda. para compra de 8 milhões de m³ de madeira para o abastecimento da fábrica de Imperatriz. Essa madeira deve abastecer a fábrica de 2015 até 2024. O pagamento será mensal, de 2015 a 2024, sempre no mês posterior ao consumo, não havendo adiantamento financeiro. Vale destacar que a madeira é de excelente produtividade, com impacto positivo no custo de colheita. A Suzano está constantemente em busca de novas oportunidades para otimizar o abastecimento de madeira tanto da fábrica de Imperatriz como das demais.



Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 4T14:

Data: 05 de março de 2015 (quinta-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30 hr (Horário de Brasília)

8:30 hr (EST – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

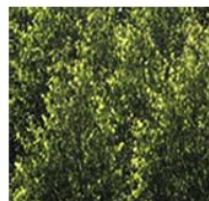
Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 7,3 bilhões em 2014, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



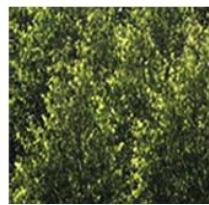
Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	813.835	543.672	49,7%	820.911	-0,9%	2.761.287	1.888.087	46,2%
Celulose	705.365	427.251	65,1%	730.456	-3,4%	2.372.511	1.480.414	60,3%
Papel	108.470	116.422	-6,8%	90.455	19,9%	388.777	407.674	-4,6%
Papelcartão	18.539	17.552	5,6%	15.738	17,8%	72.890	83.540	-12,7%
Imprimir & Escrever	89.931	98.869	-9,0%	74.716	20,4%	315.887	324.134	-2,5%
Revestido	1.324	1.874	-29,4%	1.481	-10,6%	4.931	5.656	-12,8%
Não Revestido	88.607	96.995	-8,6%	73.235	21,0%	310.955	318.477	-2,4%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	389.457	371.320	4,9%	379.418	2,6%	1.411.484	1.318.692	7,0%
Celulose	123.409	107.857	14,4%	129.983	-5,1%	477.801	414.518	15,3%
Papel	266.048	263.464	1,0%	249.434	6,7%	933.682	904.175	3,3%
Papelcartão	43.773	47.878	-8,6%	47.807	-8,4%	174.235	168.718	3,3%
Imprimir & Escrever	216.963	207.365	4,6%	196.274	10,5%	737.962	694.343	6,3%
Revestido	58.815	59.668	-1,4%	66.069	-11,0%	243.357	211.090	15,3%
Não Revestido	158.148	147.697	7,1%	130.205	21,5%	494.606	483.253	2,3%
Outros Papéis	5.312	8.220	-35,4%	5.353	-0,8%	21.486	41.114	-47,7%
Total	1.203.292	914.992	31,5%	1.200.328	0,2%	4.172.771	3.206.780	30,1%
Celulose	828.774	535.107	54,9%	860.439	-3,7%	2.850.312	1.894.931	50,4%
Papel	374.518	379.885	-1,4%	339.889	10,2%	1.322.459	1.311.849	0,8%
Papelcartão	62.312	65.431	-4,8%	63.546	-1,9%	247.124	252.258	-2,0%
Imprimir & Escrever	306.894	306.235	0,2%	270.991	13,2%	1.053.849	1.018.478	3,5%
Revestido	60.139	61.542	-2,3%	67.550	-11,0%	248.288	216.747	14,6%
Não Revestido	246.755	244.693	0,8%	203.440	21,3%	805.561	801.730	0,5%
Outros Papéis	5.312	8.220	-35,4%	5.353	-0,8%	21.486	41.114	-47,7%

Abertura da receita (R\$ mil)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.322.974	878.753	50,6%	1.162.472	13,8%	4.214.259	2.979.430	41,4%
Celulose	1.032.828	607.587	70,0%	937.891	10,1%	3.241.907	2.054.082	57,8%
Papel	290.146	271.166	7,0%	224.581	29,2%	972.352	925.348	5,1%
Papelcartão	56.881	46.291	22,9%	45.485	25,1%	206.529	199.143	3,7%
Imprimir & Escrever	233.265	224.875	3,7%	179.096	30,2%	765.823	726.202	5,5%
Revestido	4.917	6.326	-22,3%	5.115	-3,9%	17.369	18.373	-5,5%
Não Revestido	228.348	218.549	4,5%	173.981	31,2%	748.454	707.829	5,7%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	853.557	781.536	9,2%	817.006	4,5%	3.050.340	2.709.195	12,6%
Celulose	158.908	140.318	13,2%	158.232	0,4%	609.396	523.206	16,5%
Papel	694.649	641.218	8,3%	658.774	5,4%	2.440.944	2.185.989	11,7%
Papelcartão	137.885	138.926	-0,7%	149.831	-8,0%	545.874	486.030	12,3%
Imprimir & Escrever	541.348	478.155	13,2%	491.136	10,2%	1.826.275	1.584.580	15,3%
Revestido	142.348	133.718	6,5%	160.291	-11,2%	579.917	468.564	23,8%
Não Revestido	399.000	344.436	15,8%	330.845	20,6%	1.246.358	1.116.015	11,7%
Outros Papéis	15.415	24.137	-36,1%	17.806	-13,4%	68.796	115.382	-40,4%
Total	2.176.531	1.660.289	31,1%	1.979.478	10,0%	7.264.599	5.688.625	27,7%
Celulose	1.191.736	747.905	59,3%	1.096.123	8,7%	3.851.303	2.577.288	49,4%
Papel	984.795	912.384	7,9%	883.355	11,5%	3.413.296	3.111.337	9,7%
Papelcartão	194.766	185.217	5,2%	195.316	-0,3%	752.403	685.173	9,8%
Imprimir & Escrever	774.613	703.030	10,2%	670.232	15,6%	2.592.098	2.310.782	12,2%
Revestido	147.265	140.044	5,2%	165.406	-11,0%	597.286	486.937	22,7%
Não Revestido	627.348	562.985	11,4%	504.826	24,3%	1.994.812	1.823.844	9,4%
Outros Papéis	15.415	24.137	-36,1%	17.806	-13,4%	68.796	115.382	-40,4%

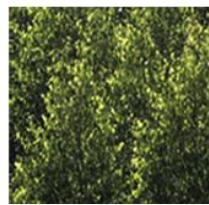
Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora



Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.626	1.616	0,6%	1.416	14,8%	1.526	1.578	-3,3%
Celulose	1.464	1.422	3,0%	1.284	14,0%	1.366	1.388	-1,5%
Papel	2.675	2.329	14,8%	2.483	7,7%	2.501	2.270	10,2%
Papelcartão	3.068	2.637	16,3%	2.890	6,2%	2.833	2.384	18,9%
Imprimir & Escrever	2.594	2.274	14,0%	2.397	8,2%	2.424	2.240	8,2%
Revestido	3.714	3.375	10,0%	3.453	7,6%	3.522	3.248	8,4%
Não Revestido	2.577	2.253	14,4%	2.376	8,5%	2.407	2.223	8,3%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	2.192	2.105	4,1%	2.153	1,8%	2.161	2.054	5,2%
Celulose	1.288	1.301	-1,0%	1.217	5,8%	1.275	1.262	1,0%
Papel	2.611	2.434	7,3%	2.641	-1,1%	2.614	2.418	8,1%
Papelcartão	3.150	2.902	8,6%	3.134	0,5%	3.133	2.881	8,8%
Imprimir & Escrever	2.495	2.306	8,2%	2.502	-0,3%	2.475	2.282	8,4%
Revestido	2.420	2.241	8,0%	2.426	-0,2%	2.383	2.220	7,4%
Não Revestido	2.523	2.332	8,2%	2.541	-0,7%	2.520	2.309	9,1%
Outros Papéis	2.902	2.936	-1,2%	3.326	-12,8%	3.202	2.806	14,1%
Total	1.809	1.815	-0,3%	1.649	9,7%	1.741	1.774	-1,9%
Celulose	1.438	1.398	2,9%	1.274	12,9%	1.351	1.360	-0,7%
Papel	2.630	2.402	9,5%	2.599	1,2%	2.581	2.372	8,8%
Papelcartão	3.126	2.831	10,4%	3.074	1,7%	3.045	2.716	12,1%
Imprimir & Escrever	2.524	2.296	9,9%	2.473	2,1%	2.460	2.269	8,4%
Revestido	2.449	2.276	7,6%	2.449	0,0%	2.406	2.247	7,1%
Não Revestido	2.542	2.301	10,5%	2.481	2,5%	2.476	2.275	8,9%
Outros Papéis	2.902	2.936	-1,2%	3.326	-12,8%	3.202	2.806	14,1%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora



Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R\$ mil)	4T14	4T13	Δ Y-o-Y	3T14	Δ Q-o-Q	2014	2013	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	2.176.531	1.660.289	31,1%	1.979.478	10,0%	7.264.599	5.688.625	27,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.535.783)	(1.203.975)	27,6%	(1.481.662)	3,7%	(5.355.664)	(4.190.315)	27,8%
Lucro Bruto	640.748	456.314	40,4%	497.816	28,7%	1.908.935	1.498.310	27,4%
Despesas com Vendas	(88.323)	(68.217)	29,5%	(76.741)	15,1%	(300.796)	(250.996)	19,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(121.168)	(112.020)	8,2%	(87.234)	38,9%	(392.761)	(377.049)	4,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.854	2.378	188,2%	(1.742)	n.a.	14.191	105.302	-86,5%
Resultado da Atividade (EBIT)	438.111	278.455	57,3%	332.099	31,9%	1.229.569	975.567	26,0%
Depreciação, Exaustão e Amortização	372.592	241.595	54,2%	282.654	31,8%	1.216.132	889.386	36,7%
EBITDA	810.703	520.050	55,9%	614.753	31,9%	2.445.701	1.864.953	31,1%
Margem EBITDA (%)	37,2%	31,3%	5,9 p.p	31,1%	6,2 p.p	33,7%	32,8%	0,9 p.p
EBITDA Ajustado	826.213	543.378	52,1%	615.127	34,3%	2.452.010	1.781.339	37,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	38,0%	32,7%	5,2 p.p	31,1%	6,9 p.p	33,8%	31,3%	2,4 p.p
Resultado Financeiro Líquido	(736.896)	(339.033)	117,4%	(838.159)	-12,1%	(1.593.512)	(1.255.541)	26,9%
Despesas Financeiras	(301.792)	(190.550)	58,4%	(295.286)	2,2%	(1.103.727)	(775.663)	42,3%
Receitas Financeiras	79.889	57.163	39,8%	62.532	27,8%	265.351	246.429	7,7%
Varição Cambial	(489.432)	(199.910)	144,8%	(564.820)	-13,3%	(697.746)	(712.393)	-2,1%
Resultado de operações com derivativos	(25.561)	(5.736)	345,6%	(40.585)	-37,0%	(57.390)	(13.914)	312,5%
LAIR	(298.785)	(60.578)	393,2%	(506.060)	-41,0%	(363.943)	(279.974)	30,0%
IR e Contribuição Social	101.433	2.546	3884,0%	143.701	-29,4%	102.437	59.515	72,1%
Resultado Líquido	(197.352)	(58.032)	240,1%	(362.359)	-45,5%	(261.506)	(220.459)	18,6%

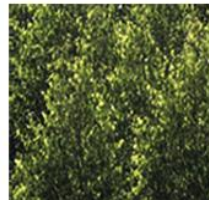


Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

ATIVO	31/12/2014	30/09/2014	PASSIVO	31/12/2014	30/09/2014
<u>CIRCULANTE</u>			<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.686.115	3.322.552	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.489	140.616
Contas a Receber	1.273.555	1.161.155	Fornecedores	753.099	774.120
Estoques	1.077.081	1.252.186	Obrigações Fiscais	54.525	49.839
Tributos a Recuperar	475.632	462.426	Empréstimos e Financiamentos	1.795.355	1.417.723
Despesas Antecipadas	18.325	21.873	Outras Obrigações	244.085	238.187
Adiantamentos a Fornecedores	9.711	12.792	Dívidas com Aquisição de Ativos	79.092	70.674
Outros Ativos Circulantes	69.005	55.153	TOTAL CIRCULANTE	3.067.645	2.691.159
TOTAL CIRCULANTE	6.609.424	6.288.137			
			<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
			Empréstimos e Financiamentos	11.965.230	11.681.358
			Outras Obrigações	132.994	65.969
			Dívidas com Aquisição de Ativos	635.598	615.539
			Impostos Diferidos	1.479.235	1.592.407
			Provisões	523.622	507.386
			TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.736.679	14.462.659
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Ativos Biológicos	3.659.421	3.543.246	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Impostos Diferidos	1.143	1.122	Reservas de Capital	(217.912)	(220.228)
Demais Impostos a Recuperar	481.626	451.940	Reservas de Lucros	1.852.294	2.065.219
Adiantamentos a Fornecedores	247.779	251.791	Resultado do Período	-	(28.992)
Propriedade para Investimentos	-	24.223	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.530.217	2.543.075
Depósitos Judiciais	59.499	57.108	Outros Resultados Abrangentes	(91.220)	(83.128)
Demais Contas a Receber	87.241	97.427	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.315.132	10.517.699
Imobilizado	16.681.253	16.674.579	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.119.456	27.671.517
Intangível	292.070	281.944			
TOTAL NÃO CIRCULANTE	21.510.032	21.383.380			
ATIVO TOTAL	28.119.456	27.671.517			



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R\$ mil)	4T14	4T13	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(197.352)	(58.032)	(261.506)	(220.459)
Depreciação, exaustão e amortização	372.592	241.595	1.216.132	889.386
Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	1.130	(674)	(432)	(5.901)
Resultado na venda de investimentos	-	2.214	-	(124.835)
Provisão e baixas para perdas com imobilizados	2.224	48.960	39.664	54.504
Variações cambiais e monetárias, líquidas	536.729	182.481	725.438	703.709
Despesas com juros líquidos	256.883	223.293	1.010.924	831.853
Receitas com IR e Contribuição Social Diferidos	(104.931)	(4.851)	(119.917)	(69.439)
Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(12.847)	(98.846)	(12.847)	(95.179)
Juros e (Ganhos) sobre passivo atuarial	9.442	8.968	31.539	26.991
Complemento de provisão para contingências	34	(1.675)	6.749	108
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	14.666	17.226	22.382	26.114
Resultados com Derivativos	25.560	5.736	57.390	13.914
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(324)	2.428	10.012	7.987
(Reversão) provisão para abatimentos	(6.701)	9.377	(11.809)	8.154
Provisão para perda nos estoques	4.279	15.721	7.598	13.172
Outras provisões	(7.126)	39.802	92.318	105.520
Redução (Aumento) em contas a receber	(106.466)	(174.669)	260.721	(296.891)
Redução (Aumento) em estoques	169.471	43.708	(180.555)	(242.360)
Redução (Aumento) em tributos a recuperar	114.849	(71.696)	50.583	(291.009)
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(101.902)	19.621	77.453	(30.431)
Redução em fornecedores	(46.708)	(135.265)	(399.343)	(327.187)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	95.866	169.319	233.224	406.766
Pagamento de juros	(187.589)	(162.532)	(923.752)	(872.938)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(127.438)	(164.384)	(405.021)	(427.318)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(13.593)	(10.696)	(62.131)	(43.496)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	690.748	147.129	1.464.814	40.735
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições em investimentos, líquido do caixa recebido	(0)	-	(43.994)	-
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(400.215)	(657.812)	(1.359.178)	(2.257.458)
Recebimentos por venda de investimentos	-	-	-	314.370
Recursos com Vendas de Ativos	(575)	1.382	5.402	18.870
Adiantamento recebido pela venda de ativos	-	4.010	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(400.791)	(652.420)	(1.397.770)	(1.924.218)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	1.549.610	675.307	2.654.850	4.124.891
Liquidação de operações com derivativos, líquida	8.898	(7.977)	2.981	(27.921)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(1.551.163)	(142.012)	(2.730.952)	(2.849.089)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(122.180)	(99.977)
Proventos (Aquisição) de Ações Próprias	-	(12.098)	8.514	(50.816)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	7.345	513.220	(186.787)	1.097.088
Variação cambial em caixa e equivalentes	66.260	76.492	116.218	138.427
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	363.563	84.421	(3.525)	(647.968)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.322.552	3.605.219	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.686.115	3.689.640	3.686.115	3.689.640
Demonstração do aumento (redução) no caixa	363.563	84.421	(3.525)	(647.968)



Anexo V

EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	4T14	4T13	2014	2013
Resultado Líquido	(197.352)	(58.032)	(261.506)	(220.459)
Resultado financeiro, líquido	736.896	339.033	1.593.512	1.255.541
Imposto de renda e contribuição social	(101.433)	(2.546)	(102.437)	(59.515)
EBIT	438.111	278.455	1.229.569	975.567
Depreciação, amortização e exaustão	372.592	241.595	1.216.132	889.386
EBITDA ⁽¹⁾	810.703	520.050	2.445.701	1.864.953
Margem EBITDA	37,2%	31,3%	33,7%	32,8%
Alienação de participação na usina de Capim Branco	-	2.214	-	(124.835)
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(12.847)	(95.179)	(12.847)	(95.179)
Bônus adicional de performance	-	25.729	-	25.729
Baixa parcial de gastos com projetos suspensos	-	60.877	-	60.877
Acordo comercial com fornecedores	-	-	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	-	-	22.132	-
Outros	28.357	29.687	28.523	49.793
EBITDA Ajustado	826.213	543.378	2.452.009	1.781.338
Margem EBITDA Ajustado	38,0%	32,7%	33,8%	31,3%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	4T14	4T13	2014	2013
EBITDA	810.703	520.050	2.445.701	1.864.953
Depreciação, amortização e exaustão	372.592	241.595	1.216.132	889.386
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	438.111	278.455	1.229.569	975.567

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.